

Teorias de enfermagem aplicadas à pacientes hospitalizados: Revisão integrativa de literatura

Juliano Souza Caliari. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. E-mail: juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br

Jamila Souza Gonçalves. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. E-mail: jamila.goncalves@ifsuldeminas.edu.br

André Luiz Thomaz Souza. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira.
E-mail: alfenas2@hotmail.com

Resumo. Identificar na literatura as teorias de enfermagem utilizadas na assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado. Revisão de integrativa realizada por meio das etapas: delimitação do tema e desenvolvimento de uma questão norteadora, busca e seleção da literatura, categorização e avaliação dos dados, síntese dos dados e apresentação. A busca foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais, utilizando os descritores *nursing theory*, *nursing care e hospitalization*, e a questão norteadora: “Quais são as teorias de enfermagem utilizadas no planejamento do cuidado de enfermagem direcionado ao o paciente hospitalizado?”. Foram encontrados 540 estudos, dos quais 433 foram considerados elegíveis nesta revisão. Após eliminação dos estudos duplicados (n=33) e a implementação dos critérios de elegibilidade em 421 estudos, foram utilizados nesta revisão 12 estudos. Os estudos selecionados nesta revisão integrativa apontam que dentre as diversas teorias de enfermagem, destacou-se na assistência hospitalar a Teoria de Betty Neuman, a Teoria de Madeleine Leininger, a Teoria de Paterson e Zderad, a Teoria de Wanda Aguiar Horta, a Teoria de Jean Watson, a Teoria de Dorothea E. Orem e a Teoria de Virginia Henderson.

Palavras-chave: Teoria de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Modelos de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Hospitalização.

Nursing theories applied to hospitalized patients: Integrative literature review

Abstract. To identify in the literature the nursing theories used in nursing care to hospitalized patients. Integrative review performed through the steps: delimitation of the theme and development of a guiding question, literature search and selection, data categorization and evaluation, data synthesis and presentation. The search was conducted in national and international databases, using the descriptors *nursing theory*, *nursing care and hospitalization*, and the guiding question: "What are the theories of nursing used in the planning of nursing care directed to the hospitalized patient?". 540 studies were found, of which 433 were considered eligible in this review.

After elimination of duplicate studies (n = 33) and implementation of the eligibility criteria in 421 studies, 12 studies were used in this review. The studies selected in this integrative review point out that among the various nursing theories, Betty Neuman Theory, Madeleine Leininger Theory, Paterson and Zderad Theory, Wanda Aguiar Horta's Theory, Jean Watson's Theory, Dorothea E. Orem's Theory, and Virginia Henderson's Theory.

Keywords: *Nursing Theory. Nursing Methodology Research. Nursing Research Models. Nursing Care. Hospitalization. Health Promotion.*

Introdução

A ciência da Enfermagem busca benefícios contínuos na elucidação de planos de cuidado em suas mais diversas situações através da utilização de teorias norteadoras da assistência¹. De modo que o cuidado é para a enfermagem a essência de suas práticas e o objeto de estudo de suas teorias².

No estudo da aplicação das teorias no cuidado de enfermagem, tem-se a busca da profissão para a autonomia, as quais agregam valor científico à assistência, por padronizar e sistematizar a abordagem a um determinado aspecto³ e fornecer à profissão um arcabouço que redireciona o olhar profissional para identificação das necessidades de cuidado e reorientar sua prática².

As teorias de enfermagem podem ser definidas como um conjunto de conceitos, uma articulação organizada e sistemática de afirmações, que tem como objetivo descrever os fenômenos, explicar as relações entre eles e prever possíveis consequências da assistência⁴.

Muitos modelos de análise foram criados para verificar a aplicabilidade de uma teoria na prática de enfermagem, o que, por sua vez, pode ajudar os enfermeiros a identificar e selecionar criticamente uma melhor teoria para os diferentes contextos de assistência clínica⁵.

Pela importância do uso das teorias de enfermagem na prática do cuidado, por auxiliarem os enfermeiros na identificação de soluções para os problemas dos pacientes, vem este estudo identificar na literatura as teorias de enfermagem utilizadas na assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado a fim de ajudar os enfermeiros a identificar e selecionar criticamente uma melhor teoria para os diferentes contextos de assistência clínica.

Métodos

Estudo desenvolvido com abordagem metodológica por meio da revisão integrativa, que consiste na síntese da literatura sobre um fenômeno em particular ou um problema de saúde buscando ampla compreensão destes. As etapas percorridas para o desenvolvimento da revisão foram: delimitação do tema e desenvolvimento de uma questão norteadora, busca e seleção da literatura, categorização e avaliação dos dados, síntese dos dados e apresentação⁶.

Para o alcance da primeira etapa, esta revisão foi conduzida por meio da seguinte questão norteadora: “Quais são as teorias de enfermagem utilizadas no planejamento do cuidado de enfermagem direcionado ao o paciente hospitalizado?”.

A busca pelos estudos foi realizada entre os dias 17 a 19 de março de 2017, nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed (*National Library of Medicine and National Institutes of Health*), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Web of Science* e Scopus.

Para o levantamento dos estudos utilizou-se os descritores: *nursing theory, nursing care e hospitalization*. Destaca-se que nas bases eletrônicas SciELO e LILACS os mesmos descritores foram utilizados, em português. Empregou-se o operador booleano AND para combinar os descritores durante a busca dos estudos.

Os critérios de inclusão adotados foram: estudos primários e completos que abordassem o uso de teorias de enfermagem para o planejamento ou realização da assistência de enfermagem a pacientes hospitalizados. As repetições entre as bases de dados eletrônicas foram excluídas. Não foi definido intervalo de anos para a busca, assim, a seleção dos estudos abrangeu todos os artigos publicados até a data das buscas nas referidas bases de dados.

Inicialmente realizou-se leitura dos títulos e resumos dos artigos identificados nas bases de dados eletrônicas, caso o resumo não estivesse disponível buscou-se o artigo na íntegra para prosseguir a análise do estudo. Quando o estudo atendia aos critérios estabelecidos era selecionado para compor a amostra final dos artigos analisados.

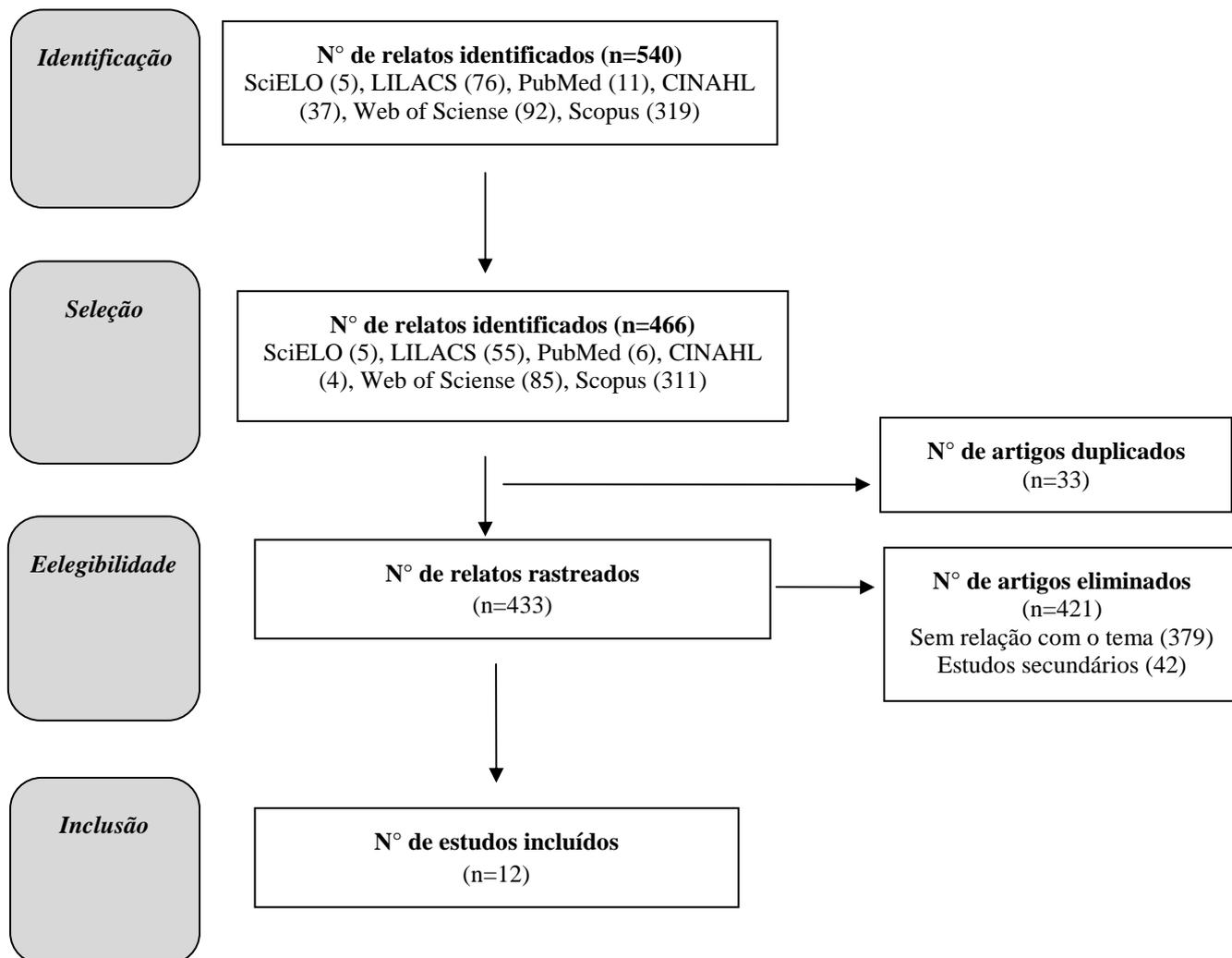
Para a avaliação dos dados, os artigos foram acessados na íntegra, analisados e registrados os seguintes dados: ano de publicação, país, idioma, objetivo principal do estudo, aspectos metodológicos do estudo (população e teoria de enfermagem utilizada).

Na última etapa, a síntese dos estudos foi realizada de forma descritiva, o que possibilitou a melhor compreensão sobre as teorias de enfermagem utilizadas para o planejamento dos cuidados de enfermagem aos pacientes hospitalizados.

Resultados

Com os descritores controlados foram encontrados 540 estudos, dos quais 433 foram considerados elegíveis nesta revisão. Após eliminação dos estudos duplicados (n=33) e a implementação dos critérios de elegibilidade em 421 estudos, foram utilizados nesta revisão 12 estudos, Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA adaptado com a frequência dos estudos identificados, excluídos e selecionados durante a etapa de busca na literatura



Os estudos incluídos nesta revisão foram identificados com a letra “A” e agrupados quanto ao país de origem, o ano de publicação, os objetivos, a teoria de enfermagem utilizada e a população do estudo, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1- Distribuição dos estudos utilizados na revisão

Artigo	País de origem	Ano de publicação	Objetivos	Teoria de Enfermagem	População do Estudo
A1	Brasil	2016	Compreender os componentes representacionais, as origens das experiências dos participantes com o processo de punção de veias periféricas, suas percepções e marcadores	Teoria de Betty Neuman	Adultos que tiveram veias puncionadas em setores clínicos e cirúrgicos.

			implícitos e explícitos de demandas de cuidado segundo concepção de Neuman.		
A2	Colômbia	2015	Para descrever o significado da experiência para a mãe adolescente de hospitalização da criança em unidade Neonatal.	Teoria de Madeleine Leininger	Mães adolescentes com filhos hospitalizados.
A3	Brasil	2015	Definir o perfil dos diagnósticos de enfermidade dos pacientes hospitalizados na unidade de doenças infecciosas.	Teoria das Necessidades Básicas de Wanda Aguiar Horta	Adultos internados em unidades de doenças infecciosas.
A4	Brasil	2009	Identificar os fatores de estresse em familiares acompanhantes de idosos dependentes durante o processo de hospitalização e alta, e propor intervenções segundo a Teoria dos Sistemas de Betty Neuman	Teoria de Betty Neuman	Familiares em acompanhamento de idosos hospitalizados.
A5	Brasil	2009	Apreender aspectos da vivência materna durante a internação do filho na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.	Teoria de Madeleine Leininger	Mães de filhos internados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
A6	Brasil	2009	Compreender a experiência existencial de mães de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.	Teoria de Paterson e Zderad	Mães de filhos internados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
A7	Brasil	2007	Aplicar os princípios da Teoria Humanista no cuidado às famílias soropositivas para o HIV que convivem com a criança também soropositiva, que frequenta em um <i>Hospital-Dia</i> .	Teoria de Paterson e Zderad	Mães biológicas soropositivas para o HIV que convivem com a criança HIV.

A8	Brasil	2008	Descrever as concepções de clientes hospitalizados sobre as visitas musicais; analisar a importância dessas visitas como estratégia terapêutica no contexto hospitalar; discutir as implicações das visitas musicais para a enfermagem fundamental.	Teoria de Jean Watson	Clientes adultos internados na Clínica de Ortopedia.
A9	Espanha	2017	Adaptar a versão comunitária da Escala de Requisitos de Autocuidado para poder utilizá-lo em contexto hospitalar e validar a nova versão em pacientes com esquizofrenia.	Teoria de Dorothea E. Orem	Pacientes adultos hospitalizados pela esquizofrenia.
A10	Espanha	2009	Identificar o estado de saúde da automedicação, os problemas reais e potenciais da saúde, estabelecer diagnósticos de enfermagem através dos rótulos da American Nursing Diagnosis Association para estabelecer, planejar, cuidar e satisfazer as necessidades humanas.	Teoria de Dorothea E. Orem	Pacientes de terapia intensiva de pós cirúrgico.
A11	Brasil	2016	Descrever o perfil do idoso hospitalizado com doença crônica não transmissível.	Teoria de Virginia Henderson	idosos internados na enfermaria de clínica médica
A12	Irã	2012	Identificar comportamentos de autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca.	Teoria de Dorothea E. Orem	Adultos com insuficiência cardíaca hospitalizados em unidade de cardiologia.

A **Teoria de Betty Neuman das intervenções propositadas** foi utilizada em estudo acerca das representações sociais de pessoas que foram punccionadas com acesso venoso periférico, em hospital de Minas Gerais, a fim de proporcionar um entendimento das respostas dos indivíduos ao processo de punção de vasos periféricos e quais são

suas sensações, comportamentos e vivências em relação a este procedimento⁷. Esta teoria foi aplicada também em estudo com familiares de idosos hospitalizados no sul do país, para identificar os fatores de estresse dessa família cuidadora⁸, todos, com o intuito de direcionar ações de enfermagem que atendessem as necessidades dos participantes dos estudos.

A **Teoria de Madeleine Leininger** é a teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural, devendo enfatizar os significados e experiências, do ponto de vista do participante, seus valores e conhecimentos a fim de fornecer o cuidado sensível e humano. Assim os estudos qualitativos com mães de crianças hospitalizadas no Paraná, no Brasil, e em Bogotá, na Colômbia, trouxeram a percepção das mães frente a hospitalização de seus filhos^{9,10}.

A **Teoria de Paterson e Zderad**, também conhecida como teoria humanística, teve no estudo qualitativo, realizado com mães de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva na cidade de João Pessoa, o objetivo compreender a experiência existencial das mães, de modo que a hospitalização de crianças em unidades de cuidado intensivo produz efeitos sobre suas famílias, gerando distanciamento, estresse e sofrimento, o que afeta sua identidade e dinâmica familiar¹¹. Assim também em estudo realizado em Florianópolis, com mães soropositivas para o HIV e que convivem com a criança também com HIV, a fim de compreender suas necessidades frente ao diagnóstico de HIV e a internação¹².

A **Teoria das Necessidades Básicas de Wanda Aguiar Horta** foi utilizada em estudo transversal e retrospectivo do perfil dos diagnósticos de pacientes hospitalizados em unidade de doenças infecciosas, no interior de São Paulo, com objetivo de identificar as necessidades básicas dos entrevistados, sistematizar a atenção do cuidado da equipe de enfermagem e impactar em resultados positivos da assistência¹³.

A **Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson**, para quem o cliente é o sujeito do cuidado de enfermagem, foi utilizada em estudo em clínica de ortopedia no Rio de Janeiro, a fim de valorizar a capacidade dos pacientes de participar e seu processo de reabilitação, sendo incluído na rotina hospitalar atividades musicais que ajudavam na humanização do cuidado junto a pessoa hospitalizada¹⁴.

A **Teoria do Déficit do Autocuidado de Dorothea E. Orem**, foi utilizada para um estudo de validação de instrumento para avaliação dos autocuidados por pessoas com esquizofrenia em hospitais na cidade de Barcelona na Espanha¹⁵. Sendo também utilizada para pacientes em unidade de terapia intensiva, pós-cirúrgica, de hospitais no México e com pacientes com insuficiência no Irã, afim de identificar a capacidade de autocuidado dos pacientes^{16,17}.

A **Teoria de Virginia Henderson** foi utilizada em estudo descritivo com idosos internados em enfermaria da clínica médica de hospital no Rio de Janeiro, como proposta para ajudar o paciente na manutenção ou criação de uma estratégia saudável de vida; sendo responsabilidade da equipe de enfermagem auxiliar o paciente em sua vivência diária ou com atividades que ele, rotineiramente, executaria sem assistência¹⁸.

Discussão

Apesar das teorias de enfermagem serem utilizadas desde os anos de 1950, os estudos selecionados nesta revisão integrativa foram publicados nos últimos 10 anos, são predominantemente brasileiros e foram realizados com pacientes hospitalizados e também com familiares, demonstrando a ampla aplicabilidade das teorias de enfermagem no planejamento do cuidado profissional².

Em relação à hospitalização de pacientes adultos, destacaram-se os cuidados de enfermagem em setores clínicos, cirúrgicos, de doenças infecciosas, ortopedia, psiquiatria e cardiologia; todos com o objetivo de compreender os componentes representacionais da internação, do cuidado e definir o perfil do diagnóstico a vistas a aplicar uma teoria que atendesse as necessidades dos pacientes^{7, 13-17}. Os familiares e acompanhantes de crianças, adolescentes e idosos também foram investigados, com o intuito de compreender a experiência existencial dos mesmos e identificar os fatores de estresse^{8, 10, 11}.

Assim, diante da importância de conhecer os pacientes e suas fragilidades, destacam-se as teorias de enfermagem, que além de investigar as necessidades básicas dos pacientes³, valorizam o cliente como ativo em seu processo de cura^{11, 14}.

Durante o processo de internação, familiares e pacientes enfrentam o rompimento de suas relações sociais e afetivas, e, ainda passam pela diminuição de sua autonomia e liberdade. Tais sentimentos podem impactar negativamente no processo de cura e reabilitação, aumentando o período de internação e retardando respostas positivas ao tratamento¹⁹.

Diante das fragilidades apresentadas pela internação hospitalar, torna-se necessário conhecer a percepção do paciente, compreender suas expectativas, medos e ansiedades para que seja elaborado um plano de assistência que atenda as necessidades dos indivíduos^{11,12}.

Assim, o uso da teoria de Paterson e Zderad, como a teoria de Madeleine Leininger são aplicadas a fim de conhecer a experiência existencial dos pacientes e familiares durante a internação^{9,10,12}; tentando compreender os efeitos da hospitalização na dinâmica e relacionamentos familiares¹¹.

Nas internações hospitalares, o plano de assistência de enfermagem deve conter intervenções que atendam o paciente de modo holístico, valorizando o cliente como sujeito do cuidado de enfermagem^{11,14}.

Desta forma, no intuito de valorizar o paciente e suas necessidades, tem-se o uso da teoria das intervenções propositadas de Betty Neuman, na qual, encontra-se a direção para o entendimento e valorização das respostas dos indivíduos, de suas sensações, comportamentos e vivências em relação a uma determinada prática assistencial⁷.

Neste contexto também deve ser inserida a teoria de Paterson e Zderad e Madeleine Leininger, que além do olhar humanístico diante da percepção dos pacientes^{11,12}, ainda enfatizam os significados e experiências, do ponto de vista do participante, seus valores e conhecimentos a fim de fornecer um cuidado mais sensível e humano^{9, 10}.

Outra prática também importante de ser avaliada é o autocuidado, o qual está diretamente ligado ao nível de compreensão e autonomia dos pacientes. Sendo uma característica comum de pessoas que reconhecem o agravamento de suas condições

clínicas, e assim, envolvem-se mais no acompanhamento do tratamento, contribuindo para a melhora do estado de saúde²⁰.

Para que o profissional de enfermagem consiga pensar o seu plano de cuidados, é preciso que o mesmo consiga conhecer e avaliar o quanto os pacientes conseguem manter de seu autocuidado e quais aspectos estão comprometidos. Assim, uma teoria utilizada para avaliar o déficit de autocuidado e contribuir com o plano de ação dos profissionais de enfermagem é a teoria de Dorothea E. Orem, a qual ajuda a identificar a capacidade de autocuidado dos pacientes^{16, 17}.

Conclusão

Os estudos selecionados nesta revisão integrativa apontam que dentre as diversas teorias de enfermagem, destacou-se na assistência hospitalar a Teoria de Betty Neuman, a Teoria de Madeleine Leininger, a Teoria de Paterson e Zderad, a Teoria de Wanda Aguiar Horta, a Teoria de Jean Watson, a Teoria de Dorothea E. Orem e a Teoria de Virginia Henderson.

Apesar das teorias de enfermagem serem utilizadas desde os anos de 1950, observou-se nesta revisão que foram poucos os estudos, com pacientes hospitalizados, que utilizaram uma teoria de enfermagem para direcionar a sua prática assistencial. O que pode estar ligado ao desconhecimento da importância do uso do referencial teórico e a dificuldade de aplicar a teoria ao plano de assistência.

Assim estudos como este, são necessários por nos ajudar a conhecer o emprego das teorias de enfermagem e conhecer a sua aplicabilidade.

Referências

BAUTISTA, R. L.; ARIAS, V. M.; CARREÑO, L. Z. Percepção de familiares de pacientes críticos hospitalizados em relação à comunicação e apoio emocional. **Revista CUIDARTE**, v. 7, n. 2, p. 1297-1309. 2016. [19]

BERGOLD, L. B.; ALVIM, N. A. T. Visita musical: estratégia terapêutica baseada na teoria do cuidado transpessoal. **Online braz j nurs** [Internet]. [Citado 2017 18 de março], v. 7, n. 1. 2008. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/1469>>. [14]

CAMPOS, L. B.; MARTINS, J. R.; ARREGUY-SENA, C.; ALVES, M. S.; TEIXEIRA, C. V.; SOUZA, L. C. Experiências de pessoas internadas com o processo de punção de veias periféricas. **Esc. Anna Nery** [Internet]. [citado 2017 Mar 18], v. 20, n.3, e20160078. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&S1414881452016000300222&lng=. Epub June14, 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160078>. [7]

ESTRADA, J. C. C. Nursing process in the postoperative of fistula Pulmonary systemic disease in an agent with Self-care deficit. **Revista Mexicana de Enfermería Cardiológica**, v.17, n. 1-3, p. 30-37. 2009. [16]

FERNANDES, R. L.; MIRANDA, F. A. N. (2016). Análise da teoria das relações interpessoais: cuidado de enfermagem nos centros de atenção psicossocial. **Rev enferm UFPE on line**, v. 10, Supl. 2, p. 880-886. 2016. [4]

LÉLIS, A. L. P. A.; PAGLIUCA, L. M. F.; CARDOSO, M. V. L. M. L. Fases da teoria humanística: análise da aplicabilidade em pesquisa. **Texto contexto - enferm.**, v. 23, n. 4, p.1113-1122. 2014. [5]

LIMA, J. V. F.; GUEDES, M. V. C.; SILVA, L. F.; FREITAS, M. C.; FIALHO, A. V. M. Utilidade da teoria do conforto no cuidado clínico de enfermagem de mães novas: análise crítica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, [citado em 2017 31 de março], v. 37, n. 4, p. e65022. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472016000400701&lg=pt. Epub 23 de fevereiro de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/19831447.2016.04.65022>. [2]

LOPES-JÚNIOR, L. C.; BOMFIM, E. O.; NASCIMENTO, L. C.; PEREIRA-DASILVA, G.; LIMA, R. A. G. Teoria dos sintomas desagradáveis: apoio ao tratamento de sintomas em crianças e adolescentes com câncer. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 36, n. 3, p. 109-112. 2015. [3]

MOLINA, R. C. M.; MARCON, S. S. Sofrimento psicológico interferindo no desejo materno de cuidar de uma criança hospitalizada na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Online braz j nurs** [Internet] [Citado em 2017, 18 de março], v. 8, n. 3. 2009. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2590>. [10]

MORAIS, G. S. N.; COSTA, S. F. G. Experiência existencial de mães de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 43, n.3, p. 639-646. 2009. [11]

NASCIMENTO, H. R.; PÜSCHEL, V. A. A. Ações de autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca. **Acta paul. Enferm.**, v. 26, n. 6, p. 601-607. 2013. [20]

PINHEIRO, F.; ESPÍRITO SANTO, F.; CHIBANTE, C.; PESTANA, L. Perfil de idosos hospitalizados de acordo com Viginia Henderson: contribuições para cuidados de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v.8, n. 3, p. 4789-4795. 2016. [18]

RAMALHO, N. J. M.; MARQUES, D. K. A.; FERNANDES, M. G. M.; NÓBREGA, M. M. L. Análise de teorias de enfermagem de Meleis: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 69, n. 1, p. 174-181. 2016. [1]

ROLDÁN-MERINO, J.; MIGUEL-RUIZ, D.; LLUCH-CANUT, M. T.; PUIG-LLOBET, M.; FERIA-RAPOSO. Psychometric Properties of the Self- SCRS-h) in Hospitalized Patients Diagnosed with Schizophrenia. **Perspect Psychiatr Care**, v. 53, n. 1, p. 16-28. 2017. [15]

SOLANO, R. Y. A.; MUNEVAR, T. R. Y. La madre adolescente en el transitar por La hospitalización del hijo. *av.enferm.*, v. 33, n. 2, p. 230-240. 2015. [9]

SOUZA, N. V. L.; ANDRADE, L. L; AGRA, G.; COSTA, M. M. L.; SILVA, R. A. R. Perfil dos diagnósticos de enfermagem de pacientes internados em uma unidade de doenças infecciosas. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 36, n. 3, p. 79-85. 2015. [13]

VIEIRA, G. B.; ALVAREZ, A. M.; GONÇALVES, L. T. I. A enfermagem diante dos estressores de familiares acompanhantes de idosos dependentes no processo de hospitalização e de alta. **Cienc Cuid Saude**, v. 8, n. 4, p. 645-651. 2009. [8]

VIEIRA, M.; PADILHA, M. I. C. S. (2007). O cotidiano das famílias que convivem com o HIV: um relato de experiência. **Esc. Anna Nery**, v. 11, n. 2, p. 351-357, 2007. [12]

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **J AdvNurs.**, v. 52, n. 5, p. 546-553. 2005. [6]

ZAMANZADEH, V.; VALIZADEH, L.; JAMSHIDI, F.; NAMDAR, H.; MALEKI, A. Selfcare behaviors among heart failure patients in Iran. **Journal of Caring Sciences**, v. 1, n.4, p. 209-214. 2012. [17]